



RESOLUÇÃO Nº. 117/2003 – CONEPE

Aprova os Eventos Científicos:
Seminários Regionais da Universidade
do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais e considerando decisão do Conselho tomada em sessão ordinária nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 de outubro de 2003:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar os Eventos Científicos: Seminários Regionais da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme anexo I desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão,
em Cáceres-MT, 24 de outubro de 2003.

Prof. Ms. Laudemir Luiz Zart
PRESIDENTE DO CONEPE



ANEXO I

EVENTOS CIENTÍFICOS: SEMINÁRIOS REGIONAIS

Os Eventos Científicos da UNEMAT são organizados em consonância com a Reitoria, as Pró-Reitorias, Institutos e Faculdades, *Campi* Universitários, Departamentos, Organização Estudantil, Núcleos/Grupos de Pesquisa, tendo em vista as questões demandadas pelos eixos temáticos que norteiam as atividades de ensino, da pesquisa e da extensão, desenvolvidas nos *Campi* Universitários. Cada evento Científico deve fortalecer a produção científica, acadêmica, tecnológica, filosófica e artística da comunidade acadêmica da UNEMAT e de outras instituições que desenvolvam saberes sobre as problemáticas dos contextos vividos e projetados. A realização do evento científico representa a expressão do conhecimento desenvolvido em artigos científicos, para poderem ser discutidos e debatidos, avaliados e publicados nos Cadernos Acadêmicos.

Modalidade de Seminários Regionalizados – assim são compreendidos aqueles eventos nos *Campi* Universitários para socializar os resultados dos projetos de pesquisa, de ensino e de extensão desenvolvidos por toda a comunidade acadêmica. Esta modalidade de socialização do conhecimento representa a possibilidade de interação entre todos/as aqueles/as que produzem saberes na UNEMAT: do graduando ao doutor, cada qual tem no seminário, a oportunidade de debater com a comunidade acadêmica, objetivando ampliar o horizonte de análise do seu trabalho, partindo do pressuposto da aceitação do contraditório e das ambivalências como princípios basilares de todo e qualquer trabalho que se pretenda científico.

A ciência nestes termos representa a construção de saberes que estejam em consonância com as problemáticas dos contextos nos quais a Universidade está inserida. Para especificar melhor: estar em consonância não significa para nós as vozes, os olhares, as atitudes que concordam com as



situações sócio-econômicas, culturais, políticas, educacionais, ecológicas existentes. Não representa ainda que estejamos em correspondência com as posições sociais, ocupadas pelos diversos sujeitos sociais, considerando que a estrutura social é desigual e injusta.

Estarmos contextualizados traz como semântica e como desafio político e epistemológico, nos situarmos e ficarmos atentos às questões sociais e cognoscentes que envolvem as representações e as atitudes dos homens e das mulheres em seus tempos e espaços históricos. Vale propor que o/a cientista coloca-se com um olhar de perspicácia e de curiosidade para perceber as problemáticas que angustiam as pessoas cotidianamente, que desafiam as políticas públicas, que revelam os cenários ecológicos, educacionais, filosóficos para a constituição de processos sociais ativos para a construção de cenários e práticas sociais transformadoras.

A Ciência, enquanto epistemologia, portanto um problema do conhecimento, torna-se uma questão não única da Universidade, embora esta seja a sua preocupação central. É também um problema para a Sociedade, para o Estado e para o Mercado. O conhecimento é desta forma uma questão que envolve e diz respeito às diversas instituições e agentes sociais. Não pode desta forma constituir-se numa especificidade e exclusividade da Universidade.

Os Seminários Regionais constituem metodologias organizativas para a inserção e a interação sistemática da Universidade, no seu contexto regional, com a Sociedade, o estado e o Mercado. Formam os Seminários, espaços e tempos de apresentação / divulgação / discussão dos conhecimentos e saberes produzidos na e pela Universidade. Constituem ainda a capacidade de gerar demandas para a Universidade pelo Estado, pela Sociedade e pelo Mercado. Mas é também um momento especial da Universidade demandar suas necessidades. Consideramos e avaliamos que os Seminários Regionais são uma forma forte de inserção e presença dialógica da Universidade nos seus contextos.